

LEBRANDO-NOS DO SENHOR

 Obrigado. O Senhor o abençoe, irmão. Estou feliz em estar esta noite nas Assembleias de Deus Southside, para adorar com vocês, desfrutando deste ótimo companheirismo de que, sem dúvida, vocês sempre desfrutam.

² Só estando um pouco cansado. Estivemos ontem à noite em—em Tucson, para o banquete lá, e nos regozijamos. O Senhor nos abençoou. E tenho desfrutado da parte boa dele o dia todo.

³ Assim, agora, eu me encontrei, ouvi alguém ontem à noite. Não conhecia o filho do irmão Carl Williams. Estive hoje me gabando de certo jovem, que se levantou e estava falando da—da reunião de jovens. E contei para minha filha. Eu disse: “Agora, que seja seu objetivo entrar ali.”

Ela disse: “Não conheço ninguém ali.”

⁴ Eu disse: “Você conhecerá alguém, ou todos a conhecerão. Entre mesmo assim.”

⁵ E estou orando para que ela receba o batismo do Espírito Santo durante essa reunião ali.

⁶ Eu disse: “Aquele ótimo jovem de pé lá, e seu rosto brilhando com a glória de Deus!” E eu estava repetindo para Billy.

⁷ Ele se levantou e olhou para mim, disse: “Papai, não sabe quem era?” Disse: “Era o filho do irmão Carl Williams.”

⁸ Bem, isso, eu—eu sei que você veio de boa procedência. Se você. . . Está vendo?

Estou muito feliz em estar em Phoenix esta noite.

⁹ Ora, é o irmão Pat Tyler ali. De onde, afinal, o irmão veio? Acho que veio de carona de Nova York para cá. É como ele faz.

¹⁰ Lembro-me de ter visto o irmão Gene, o irmão Leo aqui esta noite, o irmão Ed Daulton, muitos dos meus amigos por aqui, e o irmão Ed Hooper. E, que coisa, aqui em cima esta noite tenho uma boa visão de todos, e consigo enxergar em volta muito bem.

¹¹ Bem, estou ficando um pouco cansado. Tenho pregado muito, e assim estamos—estamos, por longas horas. E eu. . . Minha esposa disse: “Olhe, notei que você começou a falar com sua segunda voz.”

Eu disse: “Desta vez tive de recorrer a ela.”

¹² Às vezes, quando falo, eu baixo, falo do fundo da garganta, então essa parte fica dolorida e cansada. Eu uso a parte de cima, e falo daí, assim. Temos de aprender todo tipo de coisas quando estamos trabalhando para o Senhor, não é, quando nos cansamos?

¹³ E, que coisa, espero que todos estes sejam ministros aqui atrás. Se forem, ora, estamos em boas mãos esta noite, um grupo tão bom de homens sentados juntos. Bem, isso me lembra da promessa de que “estamos assentados juntos nos lugares celestiais, Cristo Jesus”, onde Seu Sangue nos purifica de todo o pecado.

¹⁴ Agora vou tentar, de verdade, deixá-los sair mais cedo esta noite. Lembrando agora que amanhã à noite estaremos no irmão Shores. O nome dele é esse? [Um irmão diz: “Isso mesmo.”—Ed.] Irmão Shores, na esquina da rua Onze com a Garfield. É outra Assembleia de Deus lá. Sim. Assembleia de Deus lá, e a Primeira Assembleia de Deus.

¹⁵ E então vou ouvir estas outras pessoas por um tempo agora, até domingo que vem de manhã, suponho, na convenção. Vou. . . Teremos grande proveito. Sinto que aproveitaremos muito.

¹⁶ E meu propósito em estar aqui é como, oh, como o de um rebatedor substituto, vocês sabem, andar por aí ajudando em todo lugar, e ter um pouco de companheirismo com os irmãos, e ter uma noite aqui e ali, para nos familiarizarmos. E—e talvez um pouco do espírito de reavivamento comece a tocar as pessoas, e então fazer com que isso leve, no que pudermos, até isso, e então o grande clímax. E acho que o irmão Oral Roberts é a pessoa que trará o clímax desta vez no banquete segunda-feira que vem à noite. E sei que esperamos um grande momento, e pelo resto da semana.

¹⁷ Assim, orem por nós agora, e saiam pelas ruas, pelos atalhos e caminhos. E “peçam” a eles? Não. “Forcem-nos.” Forcem-nos, forcem-nos a entrar. Pois seria um momento maravilhoso Phoenix receber sua grande visitação que vocês. . . E sei que Deus quer, quando estivermos prontos, sim, senhor, quando estivermos prontos. Vamos. . . É para isso que nós. . . esses reavivamentos são, para tentar cumprir condições, e receber oração, e nos preparar para que aconteça.

¹⁸ Agora, antes de abordarmos a Palavra, falemos com o Autor, enquanto inclinamos a cabeça em oração. Agora, de cabeça e coração inclinados a Deus, tenho certeza que numa audiência deste tamanho haverá muitos pedidos. E se você tem um, e gostaria de ser lembrado diante de Deus, levante a mão, e com isso diga: “Senhor, lembra-Te de mim.”

¹⁹ Nosso Pai Celestial, Tu sabes o que está por trás de cada uma dessas mãos. Tu sabes o que lhes passou pela mente, e Tu és mais do que suficiente para responder cada pedido. E rogamos que concedas, Senhor. Pedimos que Teu favor sorria sobre nós esta noite, na forma do derramamento do Espírito Santo sobre nós.

²⁰ E lembrando, Senhor, que amanhã à noite na—na Primeira Assembleia de Deus, que Tu derrames Tuas bênçãos de novo sobre nós. E então no Ramada, no encerramento da semana, ó

Deus, que haja literalmente centenas de salvos. Concede, Senhor. Que haja tal—tal derramamento do Espírito, que os jornais não possam mais se calar, mas tenham de divulgar ao público o que está sendo feito. Concede, Senhor.

²¹ Dá-Te a conhecer ao Teu povo, Senhor. Que seus corações humildes se estendam pela fé e creiam que receberemos estas coisas que pedimos.

²² Então, Senhor, oramos por aqueles que gostariam de estar aqui esta noite e não podem vir. Estão enfermos e aflitos, e—e em condição tal que não puderam vir aqui. Oramos por eles, Senhor. Que o Espírito Santo visite cada um.

²³ Abençoa estes irmãos que vieram de tão longe através dos campos gelados. E muitos ainda estão a caminho, vindo. Protege-os, Senhor. Traze-os com segurança.

²⁴ Agora, abençoa esta Assembleia, este ótimo pastor, sua congregação, seus administradores, diáconos, e tudo o que eles representam, Senhor. Rogamos que estejas com eles e os ajudes. Agora rogamos que nos dêes a Tua Palavra. Só podemos lê-La, Senhor, e ler o texto. Tu tens de fornecer o contexto, e estamos esperando em Ti. Em Nome de Jesus Cristo. Amém.

²⁵ No—no livro de Primeira Coríntios, capítulo 11. Se alguém. . . Vocês sabem, vocês geralmente gostam de ler, ou anotar um ponto, dizer: “Eu. . .” Talvez alguém encontre algo nisso que possa melhorar o que foi dito. Ou ministros, e às vezes os leigos, peguem, e—e leiam, e ouçam o que foi dito. Muitas vezes eu faço isso, anoto um texto. Assim, se quiserem nos acompanhar na leitura esta noite, abram em Primeira Coríntios, capítulo 11, e começaremos a ler no versículo 23.

Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite . . . que foi traído, tomou o pão;

E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice do novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.

²⁶ E agora, como tema, gostaria de tirar daí: *Lembrando-nos do Senhor.*

²⁷ Agora, claro, qualquer. . . todos conhecemos, em—em nossa igreja, nós lemos isso toda noite de comunhão. E é um—um—um ótimo texto para se ler, ou uma ótima Escritura nessa ocasião, e se aplica aí. Mas só queria estas palavras: “Em memória de Mim.”

28 Agora, a comunhão tem sido muitas vezes a grande disputa ao longo das eras, entre protestantes e católicos. Dizem que os católicos tomam esta comunhão, e a recebem na esperança de que tenham feito algo para merecer algo bom, que seus pecados sejam perdoados ao fazê-lo. Os protestantes a tomam como lembrança de que Cristo já os perdoou, e a tomam regozijando-se por já estarem perdoados.

29 Paulo prossegue dizendo aqui que—que... como vir à mesa do Senhor. Se houver algo errado, consertemos antes de chegarmos ali. “Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.” E agora, devemos estar muitíssimo em oração, quando tomamos a comunhão.

30 Mas tenho me perguntado muitas vezes se essa palavra, se a usamos corretamente, *comunhão*. Agora, *ter comunhão* significa “conversar com”, vejam, “ter comunhão com”. E me pergunto se realmente, quando nos reunimos assim nos lugares celestiais, se isso não é comunhão, que estamos tendo comunhão com Deus, falando com Ele.

31 E é só nos aquietarmos e deixarmos que Ele nos responda! Muitas coisas, e uma das coisas horríveis que faço, eu tento ser o único a falar, e—e não fico quieto o suficiente para Ele me responder. Fazemos isso tantas vezes em oração. Acho que, se tirarmos do coração o que está nele, e nos expressarmos ao Senhor Jesus, e então apenas nos ajoelhamos, e nos aquietarmos um pouco e—e vemos o que Ele nos responde. Entendem?

32 E às vezes faço isso, e toda a minha opinião mudou, vejam. Eu ia Lhe pedir algo: “Agora, Senhor, estas pessoas, realmente, elas têm algo. Eu—eu creio que elas querem que eu vá até lá.” E começava a orar, e, de repente, eu—eu ficava satisfeito de que essa era a vontade do Senhor; mas, depois de orar, se eu só—só demorava um pouco, vejam, então, às vezes mudava por completo, era enviado a outro lugar. Apenas tenha comunhão com o Senhor. Oh, que glorioso companheirismo, só se ajoelhar e conversar, e ter comunhão, e esperar que Ele responda.

33 E pensar quão grande Pessoa é essa com quem você está falando, o próprio Criador, e tendo comunhão com Aquele que colocou a sua vida nestas cinzas vulcânicas em que você está vivendo. E então, um dia você terá de sair daí, e então estar nas mãos Dele para onde vai dali em diante. E você tem o privilégio agora de fazer sua escolha quanto à direção em que essa alma irá quando partir.

34 E que coisa maravilhosa é ter comunhão com Ele com base em Suas promessas, então ouvi-Lo ter comunhão com você, e dizer: “Tudo está bem.” Que coisa, isso—isso realmente expressa bem. Não temos de esperar em nenhum credo. Não temos de esperar em—em nenhum dogma. A única coisa que temos de fazer

é saber que Ele testemunha da Sua Palavra, que está resolvido, e acabou. Então o fardo finda-se.

³⁵ Tenho pensado em vir a esta mesa, que chamamos esta noite, agora que expressei que é tanto comunhão aqui quanto seria tomar o que chamamos de ceia do Senhor.

³⁶ Sabem, aquele povo do leste lá confundiram tudo, e—e não consigo fazer que se corrijam. E em todo o norte, eles me levam, quando vou cear, e dizem que é jantar. Eu—eu. . . Dizem que é café da manhã, e almoço, e—e—e jantar. Agora, como fica a minha ceia? Estou tentando descobrir. Estão vendo? E dizem: “Oh, é só isso.”

³⁷ Eu disse: “Mas não foi, não tomamos o jantar do Senhor. Ele a chamou de ceia, a ceia do Senhor.” E sinto como se tivesse perdido uma refeição, se a chamam assim, começam a chamá-la assim.

³⁸ Mas agora, quando nos reunimos deste jeito, Deus desce ali. E a—a mesa da comunhão é, na verdade, partir, corpos partidos do Corpo do Senhor que dividimos entre nós. Agora, esse é o Corpo literal, do—do pão que partimos, representando o Corpo de Cristo.

³⁹ Notaram no Dia de Pentecostes, que grande coisa temos aí? Esse Deus que guiou os filhos de Israel pelo deserto, Ele, essa grande Coluna de Fogo. E no Dia de Pentecostes, esse grande Fogo caiu, e então Se dividiu entre Seu povo. Oh, pensar como Ele quer que nos assentemos juntos nos lugares celestiais, então, cada um desfrutando desse calor do Fogo do Espírito Santo. “Línguas repartidas pousaram sobre eles como Fogo, línguas de Fogo”, Deus Se dividindo entre a Igreja. Oh, isso não faria nosso coração arder? É quando podemos nos reunir nos lugares celestiais.

⁴⁰ Agora, sabemos que a mesa Dele, onde as pessoas se sentam juntas e têm comunhão com Ele, é como um oásis num deserto. E um oásis no deserto, onde há uma grande fonte, onde viajantes cansados vêm e se sentam em volta, neste oásis do deserto, e—e se refrescam, e então se lembram de como chegaram.

⁴¹ E é assim na Igreja, que, esta mesa de comunhão onde todas as bênçãos de Deus, o Evangelho pleno, tudo o que Deus tem para Sua Igreja é apresentado, colocado entre nós. E é como um—um oásis neste deserto quente, ardente e pecaminoso pelo qual estamos viajando. E então quando entramos e falamos, lemos o cardápio, e então vemos que Ele Se vira, e Ele não está com falta *disso*, ou com falta *daquilo*, ou *isto* foi eliminado, mas Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Ele tem tudo no cardápio, pronto para servir. Essa é a parte boa. Então podemos dar uma olhada no cardápio e pegar tudo. Eu gosto, gosto de refeição completa, e vocês? Gosto de tomá-la.

42 E enquanto desfrutamos dessas bênçãos, cada um sentindo Sua Presença, e dizendo: “Amém. Louvado seja Deus! Aleluia!” e tal, que nisso possamos nos lembrar Daquele que o trouxe a nós e tornou possível a morte do Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus. Lembrar-se Dele. Acho que é isso o que, muitas vezes, talvez desfrutando de tantas bênçãos, e nos esquecemos de onde vêm.

43 Certa vez fiquei surpreso. Fui com um grupo de cristãos de certa igreja, e se sentaram para comer, e não deram graças a Deus por seu alimento. Bem, achei meio estranho. E fui a outra casa, e eles, de igual modo, sem orar, comeram. E eu—eu questioneei. E disseram: “Oh, ora. Isso é só . . . Deus provê mesmo assim. Entendem?”

44 Eu disse: “Faz-me lembrar de um porco debaixo de uma macieira, sabem. As maçãs caem e batem na cabeça dele o dia inteiro; ele nem olha para cima para ver de onde estão vindo.”

45 E que, vocês sabem, nós, acho que vale a pena parar e olhar para cima, ver de onde essas coisas estão vindo. Oh, quão glorioso é nos lembrarmos de nosso Senhor, nos lembrarmos de tudo o que Ele fez por nós, e nos lembrarmos de que nenhum outro poderia tornar isso possível. Não há nada que poderia tornar isso possível, exceto nosso Senhor. E Ele o fez tão livremente, quando não havia pessoa digna; não havia profeta, não havia sábio, nem potentado, nem monarca, nem rei. Ninguém poderia fazê-lo, exceto o próprio Senhor Jesus, e Ele tão prontamente o fez por nós. Lembremo-nos. Ele o fez por Seus filhos ao longo do tempo.

46 Agora, vamos falar um pouco sobre algo de que alguém teria de se lembrar. Imagino, lá na Glória esta noite, que há um homem chamado Noé, e ele sim tem muito pelo que se lembrar do Senhor. Pois no tempo em que Deus ia destruir toda a maldade da face da terra, Deus Se lembrou de Noé. E Noé se lembra de como ele escapou da ira de Deus, pela misericórdia de Deus. Como as— as grandes águas começaram a correr pelas ruas, e os ventos uivavam, e as rochas caíam das montanhas! E que tempestade terrível! Casas caíram, e as fontes se romperam, e Deus colocou Noé dentro da arca. Agora, esse é um lugar maravilhoso para nos lembrarmos Dele, sim, sim, estar dentro da arca, protegido com segurança na Presença de Deus, para vivermos com Ele!

47 Então poderíamos chamar outro grupo de pessoas, ou pelo menos, eu diria, três, e chamavam-se Sadraque, Mesaque e Abednego. Como eles ficaram firmes com Deus, lembrando-se de que Ele cumpre a Sua promessa! E como, nesta grande hora, por causa da sua posição, seus próprios irmãos, muitos deles, tinham se desviado para o mundo. Mas eles iam ficar firmes, independente disso, e ficar firmes por Deus. E quando a fornalha foi aquecida sete vezes mais do que antes, e eles foram empurrados para dentro desta fornalha.

48 E eles com certeza podem se lembrar daquele quarto Homem que esteve lá com eles, que manteve todo o—o calor e a morte longe deles. Aquele quarto Homem era diferente. Poderíamos falar sobre Ele um pouco, sim, senhor, como Ele era o Único que poderia tornar isso possível. Não havia outra pessoa que pudesse fazê-lo, a não ser aquele quarto Homem. E foi Ele que proveu vida, nas mandíbulas da morte. Amém. E Ele—Ele reteve as chamas do fogo, e os preservou. E, oh, enquanto puder haver lembrança, e isso nunca se apagará, para que possam se lembrar daquele grande dia na Babilônia.

49 Houve outro homem na Babilônia de que também posso me lembrar, que foi Daniel, quando havia proposto em seu coração que não se contaminaria com as coisas do mundo.

50 Essa é uma boa posição a se tomar. É aí que devemos tomar, apertar a armadura um pouco mais. É isso. Não vamos nos contaminar com as coisas do mundo, não importa o que a outra igreja faça. Nós mesmos vamos apertá-la. Vamos ficar bem com essa Palavra.

51 Não importa o que aconteça, não vamos nos contaminar. Se os demais querem, que façam. Se aquelas mulheres querem cortar o cabelo, que cortem. Nós não. Isso mesmo. Se querem usar manicure, deixem que vão. Seja o que for, pintura, deixem que façam. Nós não faremos. Se os demais dizem que podem fumar cigarro e passar impunes, ora, que fumem. Mas nós não vamos. Ponto final. Hã-hã. Os demais podem ir para casa, dispensar a escola dominical—dominical mais cedo por um programa de televisão, ou quarta-feira à noite, omitir todo o culto por certo programa. Não importa o que façam, nós serviremos ao Senhor.

52 Vamos nos posicionar como Josué: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” Lembramo-nos do que Ele fez para nos trazer essa bênção, e a prezamos tanto que não podemos contaminá-la de modo algum. É um tesouro da Vida eterna que temos, e de modo algum queremos nos contaminar com as coisas do mundo, de modo algum.

53 E Daniel propôs o mesmo no coração, mesmo tendo se tornado cidadão lá; mas não por sua escolha, pois ele era estrangeiro. E todo cristão nascido de novo é um estrangeiro, assim que nasce de novo, pois seu destino é o Céu. Sua—sua possessão está no Céu.

54 E aqui, há algum tempo, a esposa e eu, uns dois anos atrás, estávamos. . . O irmão Mercier e os demais se sentiram estimulados com isto, por assim dizer. Estávamos no shopping. E em nossa cidade, é. . . Oh, há muitas pessoas que se dizem religiosas. Mas vimos uma—uma mulher de saia, e era a coisa mais estranha, pois nenhuma das outras parecia usar uma. E—e assim conhecemos muitas que cantam em corais e tudo mais.

E o . . . e assim nós . . . Minha esposa me disse, ela disse: “Bem, por quê?”

55 E eu disse: “Bem, veja, elas não são—elas não são da nossa cidadania.”

Ela disse: “O quê?”

Eu disse: “Não, não são da nossa . . .”

Disse: “São americanas, não são?”

56 Eu disse: “Claro. São americanas. É verdade.”

57 Encontro em viagens, em missões, em missionários e ao redor do mundo, eu vou à—à Alemanha, há um espírito nacional, chamado, é um espírito alemão. É o espírito da nação. Vou à Suíça, constato, quase irmãos, falando língua parecida, mas há outro espírito. Estão vendo? E é um espírito diferente na Suíça. Então vou à Finlândia, é um espírito bem diferente. Então venho para os Estados Unidos, há um espírito dos Estados Unidos. Isso mesmo.

58 “Bem, você diz, não somos . . .” Ela disse: “Não somos cidadãos americanos? Por que nossa gente *assim e tal?*”

59 E eu disse: “Bem, veja, querida, veja, cada nação vive no espírito da nação. Esse é o espírito nacional.”

60 Ela disse: “Bem, então, não estaríamos vivendo no espírito americano?”

61 Eu disse: “Oh, não.” Eu disse: “Nós nascemos de novo. Nós vivemos no Espírito celestial, onde há santidade, justiça.”

62 E não somos americanos, no que diz respeito a isso, pois os Estados Unidos são apenas uma nação terrena. Mas quando um homem da Alemanha, da Suíça, ou onde estiver, quando nasce do Céu ele recebe um Espírito celestial. E sua natureza e sua índole buscam as coisas de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Amém. Oh, como devemos nos lembrar disso, que Ele morreu para podermos ser fortificados contra isso, imunizados. Isso mesmo.

63 Uma planta boa e saudável não . . . Você não precisa pulverizar uma planta boa e saudável. Os insetos não vão pegá-la, de qualquer forma. Isso mesmo. Nenhum inseto incomodará uma planta saudável. É o tipo cultivado em estufa que tem de ser sempre pulverizado, algum tipo híbrido. E é assim hoje. Temos de pulverizar e mimar demais a igreja. Tem de ser um indivíduo robusto de Cristo, lavado no Sangue de Jesus Cristo, e nascido do Espírito de Deus. E todos os insetos mundanos se dispersam. Eles nem chegam perto, de qualquer modo. Isso é um tanto rudimentar, mas espero que tenha ficado claro. É uma expressão meio rudimentar, mas vocês sabem do que estou falando.

64 Oh, como Daniel, e havendo proposto isso no coração, ele pode muito bem se lembrar da recompensa. E algum dia também

nos lembraremos da recompensa. Assim, quando se lembrou disso, na hora da angústia, Deus enviou um Anjo à cova dos leões, e fechou a boca dos leões para que não o incomodassem. Que lembrança para se ter! Ele, lançado na cova dos leões, porque havia proposto no coração servir a Deus, e ele podia se lembrar disso. Como aconteceu? Algo assim: “Deus enviou Seu Anjo. Ele viu a inocência do meu coração.” Oh, aí está, a inocência do seu coração. Deus podia ver isso em Daniel, e seu propósito de fazer o que era certo, e Ele enviou Seu Anjo e impediu os leões de incomodá-lo. Que lembrança! Poderíamos continuar falando disso.

⁶⁵ Lembremo-nos de outra pessoa aqui, ou grupo de pessoas, que é Israel. Quando Israel se colocou em seu lugar, eles mesmos em posição, para tomar posição por Deus. E certa noite estava para vir um anjo da morte, que mataria o primogênito de cada casa. E como até foi ordenado a Israel que se lembrasse de que o sangue estivesse no batente da porta. Foi isso o que deteve a ira de Deus, e os manteve vivos ali, foi o sangue na porta. Foi um memorial. E isso, sempre, ainda é um memorial, o sangue no batente e na verga da porta. Que noite memorável foi essa! E era para se repetir ao longo das—das eras que estavam por vir, que Deus, nessa noite, fez diferença entre o justo e o injusto.

⁶⁶ Oh, não sei se seria noite ou não, mas está chegando o dia em que Deus mostrará a diferença entre o justo e o injusto. E será um memorial para nós, saber que o Sangue está sim na verga e no batente da porta. E para onde quer que você olhe, ou seu entendimento; você olha com os olhos e vê com o coração. Isso mesmo. Você se lembrará que está olhando através do Sangue do Senhor Jesus, do jeito que Ele olharia através dele. Que momento! Eles foram. . .

⁶⁷ Israel tinha outra coisa de que eles sempre podiam se lembrar, que quando deram o passo com base no que ouviram Moisés dizer, aquele grande profeta vindicado com a Palavra de Deus, e quando se posicionaram para marchar. Pois eles viram Deus vindicar que a mensagem que ele trazia era a verdade, e estava de acordo com as Escrituras, e Deus estava com ele. E ele se encontrou com Aquele que não tinha nome, chamado o EU SOU. Ele realmente tinha se encontrado com Ele, pois O tinham visto operando em Moisés.

⁶⁸ E então tiveram outro grande memorial, que quando começaram a marcha, uma Coluna de Fogo ia adiante deles, para mostrar o caminho. Que lembrança podiam ter, um memorial de que não precisavam de bússola. Amém. O que eu disse? Eles não precisavam de bússola. Eles tinham a Luz de Deus para guiá-los.

⁶⁹ Que memorial foi para os magos, como eles não precisaram de bússola, e uma Estrela os guiou.

⁷⁰ Que memorial é para nós hoje ter um Espírito Santo para nos guiar; não algum credo, ou alguma moda, ou algo para nos guiar, ou algo feito pelo homem. Mas o Espírito Santo vem com o vínculo da Palavra, e confirma Sua Palavra, e prova que é—é a verdade. Que memorial para o nosso coração, saber que o Deus vivo ainda vive. Oh!

⁷¹ Lembrando-se Dele, do que Ele fez, guiou-os até a terra prometida, desse modo.

⁷² Elias teve um grande motivo para se lembrar de Deus, quando cumpriu seu dever, exatamente o que Deus lhe disse para fazer, de dar ordem à chuva, nem orvalho cair até que ele mandasse. Subiu e sentou-se lá junto ao ribeiro de Querite. Ele ficou lá todo esse tempo. Como ele conseguiria se lembrar disso! Como ele conseguiria alimento ao longo desses anos? Mas Deus o serviu com os corvos. Um Deus do Céu! Sem dúvida: “Onde os corvos conseguiam alimento?” Não sabemos, não podemos dizer. A única coisa que ele sabia era que ele havia se entregado à Palavra de Deus, ao que Ele lhe prometeu. E Deus cuidou do resto.

⁷³ É só o que temos de fazer. Irmãos, é só o que precisamos. Só confiar em Sua Palavra. Como Ele vai fazer? Não sei. Mas, vejam, tentamos injetar nossas próprias ideias, e é aí que erramos.

⁷⁴ E se ele tivesse dito: “Este outro riacho morro abaixo seria igualmente bom, pois tem mais água”? Hã-hã. Não.

⁷⁵ E se Abraão tivesse pensado que deveria escolher Sodoma? Nunca teria dado certo. Mas Abraão ficou no caminho pelo qual o Senhor o guiou, sua única promessa em que ele tinha de se firmar.

⁷⁶ Elias podia se lembrar de quando tinha feito tudo o que podia. Ele—ele havia repreendido todas as—as mulheres daquele dia, que tentavam imitar a primeira-dama, a esposa do presidente, e—e todas essas coisas que ele—ele repreendeu. E—e chamavam-no de velho, suponho, um sujeito antiquado e simples. E ele era, mas fez exatamente o que Deus lhe disse para fazer. E então chegou ao confronto, quando ele disse: “Vejam os quais destas coisas, estão certas. Agora, chamem os profetas de—de Baalim aqui para cima, e—e chamem os profetas dele. E deixem-me invocar o Senhor.” Oh, que confronto, quando ele sabia que Sua Palavra havia prometido.

⁷⁷ O que poderíamos dizer hoje, como cristãos, diante do budismo, islamismo, ou qualquer outra coisa? “Vejam quem é Deus.” Amém.

⁷⁸ Algum tempo atrás, lá na Índia, onde estávamos na—na reunião, e havia muitas pessoas, mas quatro ou cinco vieram à plataforma. E não havia como estimar quantas pessoas estavam lá. E orei por um pequeno leproso. Ele não tinha braços, e suas orelhas estavam carcomidas, e pequenos cotos. E ele estava

tentando me abraçar, e eu o abracei, e orei com ele. O Senhor me disse o que havia de errado com ele, e—e sobre sua vida.

⁷⁹ E—e pude ver os rajás e aqueles sentados lá. Disseram: “Isso é telepatia, vejamos.” Dava—dava para notar, pelo jeito que estavam pensando, o que eles iam—o que iam me dizer.

⁸⁰ Naquele dia fui recebido no templo dos jainistas, onde havia umas dezessete religiões lá, e cada uma delas contra o cristianismo, e: “O cristianismo não estava com nada.”

⁸¹ Mas naquela noite Deus mudou o programa. Temos de ler o cardápio, junto à Sua fonte. Assim, o Espírito Santo começou a revelar. E depois de um tempo, veio um indiano, e ele era cego. Eu disse: “O homem é cego. Todos podemos ver isso. Mas é casado. Tem dois filhos.” Eu disse: “Vou soletrar o nome deles. Eu—eu não consigo pronunciá-los.” E estava certíssimo. Eu—eu pude.

⁸² Aqueles que chamam de homens santos, e todos eles lá, e aqueles sacerdotes muçulmanos, e sentados lá. E assim eles—eles souberam então, achavam que eu estava lendo a mente deles, uma telepatia.

⁸³ E assim aconteceu de eu olhar para trás, e este cego, apenas uma visão acima, estava lá de pé olhando para mim. Oh, que coisa! Vocês sabem, o servo de Deus, o Espírito Santo, já havia trazido o . . . o que dizia o cardápio, vocês sabem. Sei que estava pronto para ser servido.

⁸⁴ Eu disse: “Agora, estavam me dizendo hoje que a religião muçulmana é a maior do mundo, e os budistas, e tudo mais.” Eu disse: “Agora, quero que alguns de vocês, sacerdotes aí, os sacerdotes de Buda, os sacerdotes muçulmanos, venham dar a vista a este homem, claro, agora, se ele—ele é tão grande. Este homem é um adorador do sol. E todos sabemos, nós que cremos que ele estava errado, ele adorou a criação em vez do Criador.” Eu disse: “Ele estava errado, e sabemos disso. Mas”, eu disse, “certamente o Deus que é o Criador; e o homem está disposto a vir e servir a esse Criador; com certeza Ele está pronto para Se manifestar”.

⁸⁵ Agora, quero dizer algo. Eu não teria dito isso de modo algum, se não tivesse tido aquela visão. Eu estava ciente disso. Vejam, é o que não queremos: ficar presumindo. *Presumir* significa que “você está avançando sem autoridade”. É por isso que queremos estar atentos quando se diz que é ASSIM DIZ O SENHOR, não apenas uma impressão, mas algo que você sabe claramente, está convicto de que o Senhor o disse. E me senti muito consolado ao ter a visão, sabia que nunca havia falhado.

⁸⁶ E eu disse: “Agora, o—o . . . Se este homem está errado . . . Agora, os muçulmanos dizem que ele está errado, e então vocês o tornam um—um—um muçulmano. Então, Buda diria que ele está errado. E os siques, e os jainistas, e tudo mais, todos diriam que ele está errado. Mas com certeza há um Correto em algum lugar.”

Oh, que coisa! Oh, que coisa gloriosa! Então eu disse: “Agora, Aquele que lhe dará vista, ele prometeu que serviria a esse Deus.”

⁸⁷ Ele ficou cego de tanto olhar para o sol, pois era o deus sol. Estão vendo? E ele achava que isso pagaria sua passagem para o Céu. Agora, poderíamos nos lembrar de Cristo, que Ele—Ele sofreu, não para nos cegar os olhos, mas para nos dar vista. Estão vendo? Então, e se . . .

⁸⁸ Eu disse: “Agora, Aquele que vier e produzir isto, eu seguirei esse clã.” Eu disse: “Servirei Aquele que lhe devolver a vista.” E aquele foi o grupo mais quieto que já ouvi. Ninguém respondeu. Então eu disse: “Bem, lá está o sacerdote muçulmano lá agora, por que não vem dar-lhe a vista?” Eu disse: “Por quê? É porque não pode. E nem eu posso. Mas o Deus do Céu ressuscitou Seu Filho, Jesus Cristo, o Qual me mostrou uma visão agora mesmo, que o homem receberá sua vista. Se não for assim, então sou uma falsa testemunha deste Cristo. E se o fizer, então sou uma verdadeira testemunha Dele. E vocês têm de se arre- . . . Vocês devem se arrepender, ou devem, se vocês. . . ou perecerão nos clãs em que estão agora.” Que momento! E eu disse: “Agora, se isso é falso, então vocês deveriam me colocar num avião e me mandar de volta para os Estados Unidos, e nunca mais me deixarem vir aqui.”

⁸⁹ Oh, mas quando nosso Deus entrou em cena! O homem, assim que orei por ele, podia ver tão bem quanto eu. Ele correu e agarrou o prefeito da cidade pelo pescoço e começou a abraçá-lo. E, ora, estivemos lá por umas quatro horas. Eu já não tinha sapatos nem bolsos no casaco, e a milícia não conseguia segurá-los, e foi um tumulto. E vocês deveriam ver o que . . .

⁹⁰ Mas o que foi isso? O mesmo Deus, o mesmo Deus que pôde chamar fogo, fazer descer fogo, para consumir Seu sacrifício; pode trazer Seu Espírito Santo para confirmar a Sua Palavra, que é a Verdade, contanto que você tenha certeza de que é a Verdade.

⁹¹ Agora, Elias estava convicto de que era a verdade. Ele tinha ouvido a Voz de Deus. Não havia dúvida para ele.

⁹² E se não há dúvida em seu coração esta noite de que Deus ainda dá o Espírito Santo como deu no Dia de Pentecostes, acontecerá. Se não há dúvida de que Ele cumpre a Sua Palavra e cura os enfermos, tem de acontecer. Mas você tem de estar convicto disso. Você realmente tem de ver com os verdadeiros olhos da fé, então aceitar e ficar firme aí.

⁹³ E ele tinha muito do que se lembrar de Deus, quando estava . . . Agora ele tem muito de que se lembrar, o que Ele fez naqueles dias.

⁹⁴ A mulher imoral que Jesus encontrou lá em Sicar, que era samaritana, cujo povo era rejeitado e realmente cria em Deus. Eles eram meio judeus e meio gentios, e eram uma—uma raça.

Eles criam em Deus. E esta pequena mulher imoral em sua condição, muito manchada pelo pecado, e certo dia talvez tenha ficado desanimada com todas as tradições dos anciãos, de jarros e panelas, e lavar, e tal.

⁹⁵ Ela foi lá, certo dia, ao mesmo antigo poço de Jacó, e ia baixar seu—seu balde, para pegar água. E ela trocou de manancial. Oh, como ela pode se lembrar de que havia Um sentado lá que disse: “Nele estava a Água viva.” Que emoção foi para ela, quando aquela Fonte viva revelou seus pecados, e lhe disse onde ela estava errada, e lhe descreveu o que ela havia feito. E pôs uma mensagem em seu coração, que a avivou com a glória de Deus; e ela foi à cidade, e aos homens.

⁹⁶ Agora, vocês sabem, realmente não é legal naquele país uma mulher sair pelas ruas, e principalmente uma mulher marcada pela imoralidade. Mas estou lhes dizendo, quando ela ficou limpa e bebeu daquela Água fresca, tentasse detê-la! Seria como tentar—tentar apagar um—um incêndio, ou uma casa em chamas, e estando bem seco, e com um vento forte em tempo seco, que estivesse realmente soprando essa chama.

⁹⁷ E não se podia detê-la, pois ela havia achado algo que era real. Seus pecados foram revelados. E quando seus pecados e erros foram revelados, esta noite ela pode se lembrar na Glória. Ela pode se lembrar de que houve uma Nascente para ela. Houve um lugar onde todos os credos e—e as igrejas a tinham rejeitado, todavia, ela achou um oásis. Ela achou um lugar onde havia Alguém que Se importava. Que regozijo!

⁹⁸ E como podemos nos regozijar com ela, nós que estávamos presos em credos que nos afastavam de Deus, e achamos uma Fonte cheia do Sangue tirado das veias de Emanuel. Lá perdemos toda a nossa formalidade. E—e bebemos da Fonte e nos refrescamos. E nos lembramos Daquele que pagou o preço para podermos ter Seu Espírito sobre nós, Jesus Cristo, o Filho de Deus. Que lembrança é se lembrar disso!

⁹⁹ Imagino que esta noite Agar também poderia ter algo em que pensar, quando foi expulsa, incompreendida. Agora, há muitos de nós aqui que podem pensar em Agar, como ela... sendo incompreendida.

¹⁰⁰ Quem é que anda na vida certa com Deus, que toma o caminho reto e apertado, que não saiba o que significa ser incompreendido? Eu sou incompreendido. Toda pessoa, todos vocês, irmãos, que tentam viver certo, e vocês, irmãs, são mal compreendidas.

¹⁰¹ Seus vizinhos acham que você é um tipo antiquado, e tentam depreciá-la. “Por que não frequenta estas sociedades? E por que não dá estas festas de baralho, e coisas assim?” E você evita essas coisas. Você é mal compreendida.

102 Agar também foi incompreendida. E ela teve seu filho, o pequeno Ismael, que era o fruto de seu ventre, de um casamento legal com seu marido, Abraão. E ela era—ela era uma escrava. E tinha sido dada por sua senhora, Sara, a Abraão por esposa; sendo que a poligamia era legal naqueles dias. E ela se casou legalmente com o homem, pois lhe havia sido dada. Ela deu à luz a criança, justamente o que esperavam. Não houve nada que a mulher tenha feito fora do previsto. E, ainda assim, incompreendida por sua senhora, e lançada no deserto para morrer. Que lugar estar aí!

103 E a água do frasco acabou. A garganta do pequeno Ismael começava a secar. Ele chorava pedindo água. Piorava. E só o coração de uma mãe poderia ouvir o choro desse bebê de lábios ressecados em—em algum lugar do deserto, do seu filho único, e sentindo seu corpinho secar, e ele estava morrendo. Sem água, só pedras e areia, como se veria aqui nos desertos de Phoenix. Sem um lugar. Incompreendida! Que momento!

104 Lá estava ela, uma escrava, para começar, e tinha tentado agir da maneira certa que deveria. E aqui está ela com o bebê nos braços, e ele morrendo. E ela estava tão triste. Ela o colocou sob um pequeno arbusto. E afastou-se à distância de um tiro de arco, e se ajoelhou para orar. E apareceu um poço, oh, que coisa, “o poço Daquele que vive e me vê”. Ainda existe hoje. Foi posto ali, de alguma forma. Aquele poço ainda permanece como memorial.

105 Não tenho instrução suficiente para pronunciá-lo. Mas eu—eu tentei, há pouco, quando estava escrevendo algumas notas. E eu—eu tentei pronunciá-lo. Não consegui. Mas vocês sabem o que é. Eu—eu o digo um pouco diferente. Eu disse: “Melhor não dizer. Só vai mostrar ainda mais minha ignorância.”

106 Mas uma coisa quero dizer. Sei onde há outro Poço que foi baixado no Dia de Pentecostes. Está tão aberto esta noite quanto no tempo em que foi aberto lá atrás, e as águas são igualmente frescas para todo homem ou mulher que queira trilhar o caminho certo com a Palavra de Deus, e andar com Ele.

107 Eu venho a este poço, lembrando-me de Jesus, que possibilitou que eu, um estrangeiro, filho de bêbado, pudesse vir a esse Poço e ser perdoado dos meus pecados, e beber da Vida eterna.

108 Oh, como Agar deve ter se sentido quando viu aquele poço! Salvou a vida dela e a do seu filho. Ela com certeza pôde se lembrar daquele oásis todos os dias da sua vida, e todo—por todo o tempo que ela puder se lembrar dele.

109 Poderíamos continuar falando, com personagens. Mas, pensemos nisto, não deixe de ver seu poço agora. Não deixe de ver o lugar de refrigério que traz Vida.

110 Jesus foi enviado de Herodes a . . . de Pilatos a Herodes, para escárnio. O que ele perdeu! O que, qual era o problema de Pilatos?

111 E então, quando Pilatos enviou Jesus a Herodes, e então, como Herodes foi tolo. Quando, ele tinha ouvido falar Dele, e tinha ouvido falar do Seu ministério. E Pilatos, sendo judeu . . . Ou, Herodes, creio que era, Herodes era judeu. E ali diante Dele! E lá estava ele, na Presença de tudo a respeito do que os profetas tinham profetizado desde o Éden. Na Presença, e ele nunca pediu perdão pelo seu pecado. Ele nunca—ele nunca—ele nunca . . . Será que ele sequer pensou, reconsiderou o que . . . diante de Quem ele estava? Ele de certo nunca soube na Presença de quem—de quem estava.

112 Oh, você diz: “Isso foi—isso foi um horror! Essa foi a coisa mais tola.” Foi. Foi a coisa mais tola que esse homem já fez. Bem, pensamos na—na condição ruim em que ele estava.

113 Mas, esperem aí. Temos homens hoje que fazem o mesmo, ficam junto à mesma Fonte, e ainda cometem o mesmo erro que ele.

114 Todos os profetas, por quatro mil anos, apontaram para Ele. Mas porque Ele não veio como os credos deles diziam que viria, eles O expulsaram.

115 Aí, exatamente. Exatamente isso. Sim, senhor. Mesmo assim O expulsam. Eles não querem nada a ver com isso, a menos que venha de acordo com o livro deles, vocês sabem, como o livro de ensino deles diz, vejam. Tem de vir assim.

116 Oh, todos os profetas por quatro mil anos tinham falado Dele, e aqui Ele estava diante dele, e ele nunca disse nada sobre pedir perdão. Lá estava ele na Presença, e o—o cumprimento de todas as palavras dos profetas hebreus, bem ali diante dele, e ele nunca pediu perdão. Só ficou lá. Oh, foi terrível!

117 Mas fazemos o mesmo hoje. Só que estamos diante Dele depois de seis mil anos. Cometemos um erro maior do que Herodes, e Pilatos, e—e Caifás, e os sacerdotes daquele dia, pois temos mais dois mil anos de registros adicionados. E ainda cometemos esse mesmo erro. Só, eu só . . .

118 Suponho que—que Herodes nem pensou seriamente nisso.

119 Agora, gostaria de saber quão seriamente pensamos sobre Isto. Quão seriamente você tenta considerar esta Palavra? O que essa Palavra significa para você? Sabia que isso é Deus em forma impressa? Mas passamos por cima disso, por algum tipo de credo, e dizemos: “Os dias de milagres já passaram. O Dr. Jones disse *tal e tal*, então está resolvido.” E, ainda assim, esta Bíblia está em cada livraria, bem perto, em estantes de Bíblias, igrejas. E ministros e tal, lá de pé, e leem por cima, e ignoram isso, por causa de credo, tentam colocá-lo em alguma outra era.

120 Como fiz a observação duas ou três vezes desde que estou em Phoenix, isso me impressionou. Os homens são assim. Sempre louvam a Deus pelo que Ele fez, e esperando o que Ele fará, e ignorando o que Ele está fazendo agora. Eles fazem isso. Falham em ver.

121 Agora, talvez Herodes pudesse louvar a Deus por Ele tirar os filhos do deserto e tal. E diziam: “Algum dia Ele enviará um Messias. Glória a Deus! Então nós O veremos.” E aqui estava Ele, bem ali diante deles, e não O conheceram.

122 “Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Mas a todos quantos O receberam, a ele . . . deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.” Gosto disso. Sim, senhor.

123 Lá em Sua Presença, suponho que ele nunca pensou seriamente nisso.

124 E muitos hoje fazem o mesmo, não levam a sério. Não pensam seriamente. Pensam: “Agora, aqui, vou à igreja, e sou tão bom quanto você.”

125 Agora, você não deve tomar essa atitude. Você poderia ser tão bom quanto eu, e não servir. Está vendo? Mas você não deve fazer de homem algum seu exemplo. Você deve fazer de Deus seu Exemplo, Jesus Cristo, e deve aceitar a Sua Palavra. E se não . . .

126 Agora, lembre-se, a Bíblia disse, lá no livro de Apocalipse. Esta é a revelação completa de Jesus Cristo. “Quem tira uma Palavra Dela, ou coloca uma palavra Nela, sua parte será tirada do Livro da Vida.” Então, Essa é a Revelação.

127 “Deus antigamente e de muitas maneiras”, Hebreus 1, “falou aos pais pelos profetas, mas nestes últimos dias pelo Filho, Cristo Jesus”. E, Cristo, revelando-Se, dando-Se a conhecer, tomando a Sua Palavra e fazendo-A crescer.

128 Estava, outro dia, conversando, creio que com o irmão Carl Williams, havia uma palmeira. Creio que foi o irmão Carl, ou alguém. E eu disse: “Não é uma bela árvore?”

Ele disse: “Sim.”

Eu disse: “O que ela é? Cinzas vulcânicas.”

129 É só isso, pó da terra, com uma vida nela. E essa vida era certo tipo de vida, fez dela uma palmeira. Aqui está outra, é um tipo diferente de árvore. É uma figueira. O que ela é? Cinzas vulcânicas da terra, com vida de figueira nela.

130 Bem, olhe para nós. O que somos? O mesmo que essa árvore, cinzas vulcânicas, mas com vida humana nisso. E essa vida humana é da terra, e tem de voltar para a terra.

131 Mas há uma Vida que vem do Alto, que, um homem, ele vive por essa Vida. É a Vida eterna.

Que tolice! Não poderíamos considerar isso seriamente, amigos?

¹³² Agora, não é uma emoção. Não é guardar um monte de credos. É uma experiência. É um Nascimento. Primeiro você tem de experimentar a morte antes de poder testemunhar um Nascimento. Como . . . ponha na ordem certa: experimentar a morte, e então testemunhar um Nascimento. Qualquer semente tem de fazer o mesmo. E *esta* Semente é Deus. E quando é colocada em seu coração, produz o Nascimento de um filho de Deus.

¹³³ E assim foi Jesus, quando esteve na terra. Ele disse: “Quem pode Me condenar de pecado? Ou melhor, quem pode Me acusar, de pecado?” *Pecado* é “incredulidade”. “Se—se não podeis crer em Mim, crede nas obras.” “Examinais as Escrituras. Vós cuidais ter Nelas a Vida eterna. São Elas que de Mim testificam. São Elas que dizem Quem Eu sou. E se não preencho essa qualificação, exatamente o que a Escritura disse, o que o Pai disse que Eu seria quando viesse; se não preencho, então tenho agido mal.”

¹³⁴ Oh, se nós cristãos, se nós ministros, se nós homens, mulheres, pentecostais, e o restante de nós, se não podemos tomar o que Deus disse que Sua Igreja deveria ser, se não podemos estar à altura da estatura que Ele disse, então podemos ser condenados de pecado, de incredulidade. Tentamos dizer que os dias de milagres já passaram, e todas estas outras coisas, *isso*, e *tal e tal*, e *tal e tal*, então podemos ser acusados de incredulidade. Pois só há um pecado, que é a incredulidade. “Quem não crê já está condenado.” Está vendo? Você nem chega à primeira base se não crê. “É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e é Galardoador dos que O buscam.” E se uma igreja . . .

¹³⁵ É o que Deus quer. É o que Deus terá, um grupo de pessoas que possam dizer: “O que Jesus Cristo prometeu? O que foi prometido nestes últimos dias, que não tenha se manifestado através de nós?” Amém. Então podemos nos sentar, lembrar-nos Dele, lembrando-nos Dele quando nos reunimos.

¹³⁶ Se há algo que nos falta, que o façamos. Se há algo nos faltando, voltemos a isso. Lembremo-nos do que Ele exigia, não do que achamos que devemos ter, mas do que Ele disse que precisamos ter. Estão vendo? Precisamos ter desse jeito, do jeito que Ele disse. Mas me pergunto se nós . . .

Dizemos: “Bem, eu—eu—eu pertencço a *isto*.”

¹³⁷ Gostaria de saber se você pensa seriamente nisso, sabendo que isso não significa nada para Deus. Não significa nada. Herodes por certo—por certo disse: “Bem, agora esperem só um pouco aí. Sabem quem sou?” Estão vendo? Ele nunca pensou seriamente. E devemos pensar seriamente.

¹³⁸ Sabem o que ele fez? Quando Cristo foi colocado diante dele, pela primeira vez, sendo que todos os profetas, sábios, e ao longo das eras falaram Deste que viria. E lá estava Ele bem ali diante

dele. Vocês sabem, seu . . . o . . . Na ocasião em que Deus colocou Cristo diante de Herodes, ele só pediu entretenimento.

¹³⁹ Eu me pergunto, irmãos. Pensemos seriamente agora. Nós pentecostais, será que recebemos o Espírito Santo só para entretenimento? Mas há mais do que isso que O acompanha. Há uma vida que se tem de viver. Pergunto-me se esse é o obstáculo de nossas igrejas hoje, irmãos. Será que é por isso que ainda estamos aqui no deserto, vagando por aqui, em vez de estarmos na Terra prometida, possuindo tudo? Pergunto-me se não há algo sobre o que não pensamos seriamente. Estão vendo? Você deve pensar seriamente.

¹⁴⁰ Se Pilatos tivesse feito isso, ele O teria libertado. Se—se Herodes tivesse feito isso, ele O teria libertado. Mas ele não pensou seriamente, em sua primeira ocasião.

E então o que ele fez? Pediu alguns truques.

¹⁴¹ Oh, eles, é o que acontece hoje. Querem fazer do cristianismo um truque, algum pequeno truque que você tem na mão. E, ouçam, pentecostais, sejam profundamente sinceros nestas coisas. Quando falam em línguas e dão a interpretação, tenham certeza de que essa é a interpretação. Entendem? Não tenham um truque. Por que querem um truque quando Deus tem o real para vocês? Estão vendo? Por que aceitar um substituto, quando os céus estão cheios do verdadeiro. Estão vendo? Estão vendo? Devemos ser sinceros. Não se deve tentar só ignorar e passar por alto. Não devemos fazer isso. Não devemos pedir truques.

¹⁴² Devemos pedir serviço. Amém. “Senhor, se tenho de ser o capacho, faze-me o melhor capacho que já tiveste. O que eu devo ser, deixa-me ser.” Não: “Faze-me . . . Se não posso ser um Billy Graham, ou um Oral Roberts, ora, não serei nada.” Estão vendo? Ora, você é tão importante quanto Billy Graham e Oral Roberts, se—se tem um . . . se você é o capacho, se você é de Deus. Deus precisa de um capacho; Ele—Ele quer um bom capacho. Só isso. Está vendo? Não importa.

Mas seguimos em frente, presumindo que devemos ser *isto* ou *aquilo*. Não faça isso.

¹⁴³ Só peça serviço, seja o que for. Está vendo? Seja o que for, deixe Deus escolher seu serviço. Está vendo? E então, quando Ele lhe der serviço, lembre-se de que foi Jesus que o dirigiu até aqui. Você nasceu com esse propósito. Seja um—um bom servo Dele, onde quer que seja. Sim.

¹⁴⁴ Jesus disse: “Por que Me chamais ‘Senhor’, e não fazeis o que Eu vos digo para fazer?” Devemos estudar a Escritura. Devemos descobrir qual é o programa e plano de Deus. Ele disse: “Vós Me chamais ‘Senhor’.” Disse: “Mas por que Me chamais ‘Senhor’ quando não fazeis as coisas que—que Eu vos ordeno?” Estão vendo? Sim.

145 *Senhor* é “propriedade”. O proprietário é dono da—da terra. E as pessoas hoje aceitam alegremente a Jesus como Salvador. Elas—elas não querem ir para o inferno. Elas—elas O aceitam como Salvador. Mas quando se trata de “Senhor”, ah, não. Hã-hã. Estão vendo?

146 Senhor é você ser propriedade Dele. Se Ele quer um tapete, Ele o faz um tapete. E você fica tão feliz sendo um tapete de chão quanto estaria sendo uma estrela da manhã. Está vendo? Está vendo? Está vendo? Você—você—você quer . . . Nós—nós queremos . . .

147 Não queremos tê-Lo como “Senhor”. Queremos um Salvador, mas não queremos “Senhor”. Então Ele vem como “Senhor”, e fala com você sobre certas coisas da Palavra. “Bem, eu agora, eu—eu não sei quanto a Isso agora, vejam. Bem, só . . . não consigo me imaginar fazendo Isso”, vocês, senhoras aqui.

Você diz que vou me cansar depois de um tempo. Não. Não vou.

148 Serei como o homem que disse certa vez, ele foi fazer um reavivamento. Ele disse que pregou sobre arrependimento; a terceira noite, arrependimento; quarta noite, arrependimento. Ele pregou uma semana inteira sobre arrependimento.

149 E o pastor da igreja e alguns deles foram e lhe disseram, disseram: “Irmão, nós—nós realmente admiramos seu sermão. Mas o irmão não tem outro?”

150 Disse: “Oh, sim, senhor.” Disse: “Tenho outro. Mas, que todos se arrependam, então pregaréi sobre outra coisa.” Então, sim, senhor.

151 Que a igreja comece pelo seu ABC. Então passaremos à álgebra, como—como ser profetas, e receber dons, e tal. Mas vamos primeiro aprender este primeiro passo, primeiro. Aprender a andar antes que possa correr, sabem. Assim, e se te fatigas com homens que vão a pé, o que vais fazer? Muito bem.

152 Mas nós—nós queremos nos lembrar do nosso Senhor. É disso que você tem de se lembrar, que é a Ele que você está servindo. Você não recebe esses dons só para ficar se divertindo com eles. Isso mesmo. Afinal, há muitos que falam sobre dons, os quais, tenho certeza que pela forma como agem, não sabem o que é. Estão vendo? Estão vendo?

153 O dom, os dons de Deus, e coisas tais, não são algo com que se brinca. Os dons de Deus são nobres, e são exaustivos. São cansativos. Não disse Ti- . . . Na Presença de Deus, não é gritar. A Presença, essas são só as bênçãos de Deus que Ele derrama sobre você. Está vendo? Mas a Presença de Deus é algo custoso.

154 Não quero que se esqueçam de adquirir essa fita, se puderem, *Senhores, Que Horas São?* E lembrem-se disso.

155 Jacó, quando se recostou naquele travesseiro, pedra, certa noite. E o Senhor lhe apareceu em visão, e ele viu Anjos descendo e subindo. Quando se levantou, ele disse: “Este é um lugar terrível, não é outro lugar senão a casa de Deus.” Lugar terrível!

156 Quando o profeta Isaías havia profetizado por muitos anos, sob Uzias. E quando Uzias lhe foi tirado, por tentar usurpar o papel de sacerdote, e foi ferido de lepra e morreu. E Isaías talvez tivesse quarenta anos, cinquenta. E ele tinha sido profeta, oh, desde bebê, pois profetas nascem profetas. “Seus dons e vocações são sem arrependimento.” E lá estava ele, um—um profeta do Senhor, lá, orando, certo dia, e confessando seus pecados no altar.

157 E de repente ele entrou na Presença de Deus, e viu Deus sentado no Céu, e a cauda do Seu manto. Ele viu Serafins com Seus rostos santos cobertos com asas, e Seus pés cobertos com asas, e voando com asas, clamando: “Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-Poderoso.” Sim.

158 E Isaías lembrou-se então de que sua pequena jornada não foi grande coisa. O que ele clamou? Ele sabia que seu—seu dom, ele não tinha agido certo com ele. Ele estava bem distante. Disse: “Senhor, sou um homem de lábios impuros, e eu—eu—eu habito entre pessoas de impuros lábios.” E então o Anjo. . . Vejam, é algo terrível. Ele disse: “Ai de mim.”

159 Não é questão de abençoar, e gritar, e berrar. Isso é bom. Agora, lembrem-se, não estou condenando isso. Mas, estou lhes dizendo, não é disso que estou falando.

160 É o poder e a Presença de Deus, que traz um temor tão santo, que você fica paralisado em Sua Presença. Você sempre se lembrará. Você se lembra.

161 E Isaías se lembrou, enquanto viveu. Imagino que, quando as serras estavam cortando seu corpo, ainda se lembrava daqueles Anjos clamando: “Santo, santo, Senhor Deus!” Certamente.

162 Jacó, em suas últimas horas, pôde se lembrar daqueles Anjos subindo e descendo, e foi algo tão terrível para ele.

163 Não é o que as pessoas pensam que é. É algo diferente. O que precisamos fazer é entrar em Sua Presença, lembrando-nos Dele, que Ele nos trouxe aqui, não para gracejos, mas para servir, nos trouxe aqui para—para trabalhar para Ele.

Ele tinha algo de que se lembrar.

164 E quanto a Judas Iscariotes? Ele também tem algo de que se lembrar. Judas tem algo de que está se lembrando esta noite. Claro que está. E sempre se lembrará. Claro. Por quê? Ele vendeu o Senhor Jesus por ganho pessoal.

165 Gostaria de saber, esta noite, se não há muitos fazendo o mesmo hoje, vendendo sua primogenitura por ganho pessoal, quando você deveria estar avivado por Cristo. Quando deveria

estar fazendo algo para Ele, trabalhando para Ele, ou algo, você vai se unir a algum lugar onde possa viver da maneira que quiser e ainda afirmar ser cristão. É o que o mundo está buscando esta noite. O mundo, eu disse, não o crente.

166 O crente está buscando toda estrada reta em que possa andar, para acertar.

167 Mas o incrédulo está querendo um lugar aonde possa ir e só manter sua confissão de cristão, e então viver como quiser. É o que esta nação queria para presidente, e é o que tem. Exatamente. É o que a—é o que a igreja quer, é o que tem. Sim, senhor. É o que você recebe.

168 Mas o crente quer que tudo seja removido dele. “Ele quer deixar todo o pecado, e o embaraço que tão de perto o rodeia; para poder correr com paciência a carreira que lhe está proposta, olhando para o Autor e Consumador da nossa Fé, Jesus Cristo.” Sim. Lembrando-nos Dele, ao deixarmos todo o embaraço. Mulheres deixando o cabelo crescer. Homens, parem de ser um Ricky, e vão à igreja e façam o que é certo, e todo outro tipo de coisa. E pastores com diáconos em sua junta, casados três ou quatro vezes; e tudo isso, aceitam coisas, porque dão muito de oferta e tudo mais; têm de render-se a alguma organização porque lhes dizem que é o Certo, e a Bíblia diz algo diferente. “Deixem todo o embaraço.”

Lembrem-se de Jesus. Ele se tornou muito impopular.

169 O jovem Rabi era Um dos maiores Homens do mundo, no dia em que estava curando os enfermos e fazendo todo o bem, curando as pessoas, e dando vista aos cegos, mostrando às pessoas, e manifestando Deus através delas, pelo pensamento da própria mente delas. Ele podia lhes falar. Era um grande Rabi.

170 Mas certo dia Ele Se sentou e começou a lhes contar a Verdade do Evangelho. Ele não foi mais popular, a partir de então. Não, nunca mais. De repente, e todo o grupo se foi. E então os setenta disseram: “Duro é este discurso. Quem pode entendê-lo?” E se foram.

Então Ele se pôs de pé e perguntou aos discípulos: “Quereis vós também retirar-vos?”

171 Disseram: “Para onde iríamos, Senhor? Tu somente. Nós nos rendemos. Estamos prontos, não importa o que seja. Estamos prontos para ir.” Lembremo-nos Dele assim.

172 Lembrem-se, Ele foi nosso Exemplo. Ele fez tudo, condenou todo fariseu, condenou tudo do mundo, passou pelo mundo sem mancha em Si. Ele foi um Cordeiro examinado por Deus. Ele disse: “Este é o Meu Filho amado. Nele Me comprazo.” Ele viveu tal vida.

173 E então Ele tomou todo o pecado do mundo, o meu pecado e o seu pecado, e o pôs sobre Ele. E então até o suor da Sua

fronte sagrada, como gotas de Sangue, caía ali. Não porque fosse culpado, mas era a minha culpa fazendo isso, e a culpa de vocês.

¹⁷⁴ E se Ele pode fazer isso por vocês e por mim, como poderíamos nos levantar sob alguns dogmas e tolices do mundo, e as coisas deste dia moderno? Devemos nos lembrar do nosso Senhor, lembrar do que Ele pagou por este preço da salvação. Nunca se envergonhem disso. “Estejam prontos a relatar a qualquer homem sobre a esperança que repousa dentro de vocês.” Devemos fazer isso, irmãos.

¹⁷⁵ Estamos chegando às últimas horas agora. O sol está se pondo. A civilização veio do Oriente. Agora está na Costa Oeste. Não pode ir mais longe. A barreira está lá, e todo o pecado do mundo está se amontoando, e se avolumando em ondas vergonhosas de Hollywood. Entrou direto na igreja. E que momento é! Devemos nos lembrar disso, irmãos.

¹⁷⁶ Lembrar-nos do nosso Senhor. O que Ele faria se estivesse aqui hoje? Ele cumpriria essa Palavra. No meio de toda tentação, Ele ficou com essa Palavra. Ele fez isso. Ele foi o Exemplo de vocês.

¹⁷⁷ Quando Satanás veio a Ele e disse: “Transforma estas pedras em pães”, Ele disse: “Está escrito . . .” Vejam, constantemente com a Palavra do Pai. Devemos nos lembrar e fazer o mesmo. Ele foi o nosso Exemplo. Sim, senhor.

¹⁷⁸ Aqueles sacerdotes daquele dia também terão muito do que se lembrar. Eles estão se lembrando disso esta noite no mundo dos perdidos.

¹⁷⁹ Você diz: “Irmão Branham, o irmão chamaria aqueles sacerdotes . . . ? Santos sacerdotes, que eram homens piedosos.”

¹⁸⁰ Agora, espere aí. Eles se fizeram piedosos. Eles tinham uma falsa santidade, uma falsa piedade, que na verdade não era de Deus. Jesus lhes disse claramente: “Vós tendes por pai ao diabo, e quereis fazer as obras dele.” E lhes disse o que eles eram. E eles também têm muito do que se lembrar. Pois quando viram aquela manifestação genuína do Messias, provando que Ele era o Messias, eles deliberadamente rejeitaram e disseram que era um espírito maligno fazendo isso. Disseram que “era Belzebu”.

¹⁸¹ E Jesus declarou que isso era blasfêmia. “Qualquer que dissesse uma palavra contra o Espírito Santo nunca seria perdoado.” Eles têm muito de que se lembrar. Não tomemos o lugar deles, irmãos. Que nossa porção não seja como a deles.

¹⁸² Mas se tenho de ser, que seja como Natanael, dizendo: “Tu és o Filho de Deus. Tu és o Rei de Israel.” Que eu fique como um desses. Que eu fique.

¹⁸³ Que vocês, mulheres, fiquem como a mulher junto ao poço, como ela está esta noite. Ela tem muito de que se lembrar, como falamos. Ela achou uma fonte.

184 E agora, aqueles sacerdotes, eles terão... Por que eles fizeram isso? Por puro ciúme. Essa é a única maneira. Eles eram zelosos de seu credo. Eram. Eram zelosos de suas tradições. Seus anciãos tinham estabelecido uma tradição que era contrária à Palavra, e eram zelosos dessa tradição.

185 Irmãos, não tenhamos de responder por isso, zelosos de qualquer tradição. Lembremo-nos de Jesus, o que Ele era. Fiquemos com o que Ele disse. Por puro ciúmes, eles fizeram essas coisas. Oh, que coisa! Sim, senhor. Eles...

186 O homem rico também tem muito de que se lembrar. Foi-lhe apresentada a oportunidade de receber Jesus Cristo, mas ele amou mais os louvores dos homens do que os louvores de Deus. E, lembrem-se, a Bíblia diz claramente que ele se lembrou disso depois de estar morto e no inferno, e a mensagem voltou a ele: “Lembra-te, em tua vida, tu tiveste a oportunidade.”

187 E, Phoenix, você tem a oportunidade. O mundo tem a oportunidade. Não deixe que isso cruze seu caminho e você deixe de vê-la, como Herodes e—e—e muitos deles fizeram.

188 Agora, eles mostram que aqueles sacerdotes na verdade sabiam Quem Ele era, pois Nicodemos expressou isso quando veio. Ele era um dos principais dos fariseus. Ele disse: “Rabi, bem sabemos que és mestre, vindo de Deus, porque ninguém poderia fazer essas coisas, se Deus não fosse com ele.” Vejam, eles sabiam disso. Mas, vejam, eles têm de se lembrar disso. Eles estavam cientes disso, mas não o fizeram.

189 Deixar que seu credo o impeça de receber o batismo do Espírito Santo, porque lhe dizem que não existe isso.

190 Aqui, há alguns meses, eu estava no hospital para orar por uma mulher, em nossa cidade em Indiana. E havia uma senhorinha deitada lá, queria se acertar com Deus. Ela havia sido... Estava desviada. Outrora vinha à minha igreja. Ela saiu. E, claro, sete demônios entraram, piores do que nunca. E lá estava ela, num hospital, morrendo.

Ela disse: “Irmão Branham, não quero morrer assim.”

191 E eu disse: “Muito bem, irmã. A irmã não precisa, se ainda tem desejo no coração de servir a Deus. Ele nunca a deixou. A irmã O deixou, mas Ele nunca a deixou. Agora a irmã pode, se puder.”

Ela disse: “Eu—eu quero, irmão Branham.”

Eu disse: “Muito bem, vamos orar.”

192 Havia outra senhora deitada ali, carrancuda, olhou para mim com um... como se pudesse ver através de mim, e ela e seu filho. Estava deitada na cama; aguardando uma cirurgia, no dia anterior. E eu disse... E a vi olhando para seu filho, olhando para mim.

193 E—e eu disse: “Importa-se se tivermos uma palavra de oração?”

Ela disse: “Feche essa cortina.”

Eu disse: “Bem, eu . . . A senhora é crente?”

Ela disse: “Eu disse: ‘Feche essa cortina.’”

Eu disse: “Só lhe perguntei.”

Ela disse: “Quero que saiba que somos metodistas.”

Eu disse: “Bem, isso certamente expressa, então, veja.”
Estão vendo?

194 O que foi? Ela não queria ver outra pessoa, aquela pobre mulher desviada voltar para Deus. Agora, ela sendo metodista, foi diferente, vejam. Não se lembrou de Jesus lá, vejam. Só se lembrou do seu credo.

195 Lembrem-se. Muito bem. Oh, que coisa horrível será naquele Dia do Juízo.

196 Semanas atrás eu estava num elevador em Louisville. Ia fazer um exame, um exame físico, um médico amigo meu, para obter uma—uma—uma certidão, se quisesse ir para o exterior com o irmão Rowe e os demais, de imediato. E então pensei em fazer o exame físico enquanto tinha chance, e subi.

197 Ali—ali estavam alguns homens conosco, subindo aos andares superiores. Subimos uns oito andares, em Louisville, e num edifício, e, assim, no edifício Heyburn. E quando estava o mais alto que podíamos chegar, ao parar, estes . . . Um desses homens tinha bebido um pouco, eu acho. Ele olhou em volta e disse: “Bem, rapazes, acho que isso é o mais alto a que chegaremos.” Disse: “É melhor sairmos.” Eu não disse nada. Ele não sabia que eu era pregador. Então, só esperei para sair.

198 Eu disse: “Só um minuto. Essa afirmação que o senhor fez.” Eu disse: “Se estamos confiando em nossos próprios méritos, isso é o mais alto a que chegaremos, mas”, eu disse, “se confiarmos em Jesus! Lembre-se Dele”. Amém.

199 Podemos ir mais alto, quando passarmos, como os cantores do irmão Outlaw disseram a outra noite, Júpiter, Vênus, Netuno, Marte, a Via Láctea, e continuar adiante. Não há diferença. Além de todo o sistema solar, nos céus do Céu! Estou feliz por isso.

200 Apenas lembrem-se de que Ele foi adiante e acima de tais coisas. Sim. Se estamos confiando em nossos méritos, sem dúvida estamos perdidos. Mas se confiamos em Seus méritos, estamos salvos.

201 Oh, podemos nos lembrar de Jesus em Sua graça, que Ele nos levantou e prometeu que, mesmo agora, agora mesmo não temos de estar ligados à terra. Estão vendo? Não estamos ligados à terra agora. Estamos ligados ao Céu. “Já estamos mortos. Nossa vida está escondida Nele, por meio de Cristo.” E estamos

ressuscitados com Ele; não, não estamos—não estamos mortos com Ele. “Estamos ressuscitados com Ele, e estamos assentados nos lugares celestiais.”

²⁰² Lembrando-nos Dele, assentados nos lugares celestiais! “Quando, irmão Branham?” Agora mesmo. Sim. Não seremos ressuscitados com Ele. Já ressuscitamos com Ele. Estas são as Primícias da nossa ressurreição: passamos da morte para a Vida, e estamos vivos para sempre; assentados nos lugares celestiais em Cristo Jesus, já ressuscitados com Ele dentre os mortos. Sim. Que coisa gloriosa é estar assentado nos lugares celestiais com—com Jesus Cristo, o Filho de Deus! Sim, senhor. Podemos nos lembrar Dele agora, e de todas as Suas promessas que Ele nos fez, enquanto estamos sentados neste lugar agora.

²⁰³ Estava olhando para aquele relógio lá atrás, e pensei: “Que coisa, estou indo muito bem. Estou terminando aqui agora, sete horas.” Eu tinha mais umas três páginas de anotações, e as empurrei de volta *ali* para baixo. Quando olhei para o meu relógio, e vi que não eram sete horas. Então pensei: “Estou indo muito bem.” Onde estive? Estive perdido todo esse tempo? Eu sabia que—que me sentia muito bem, mas não sabia que me sentia tão bem. E—e eu. . . Fiquei olhando para aquele relógio, e pensei que havia algo errado em algum lugar.

²⁰⁴ Bem, é o que vai acontecer um dia destes, amigos. O tempo vai parar. E vamos fazer nosso passeio pelo céu para a Eternidade, onde não haverá mais tempo. Não será maravilhoso?

²⁰⁵ Mas enquanto estamos sentados aqui agora, onde o tempo não significa nada para nós, já fomos levantados a lugares celestiais. Do que podemos nos lembrar? Podemos nos lembrar de cada promessa que Ele nos fez. “Se vós estiverdes em Mim, e a Minha Palavra estiver em vós, podeis pedir tudo o que quiserdes.” Está certo?

²⁰⁶ Posso me lembrar de São João 5:24: “Quem ouve as Minhas Palavras, e crê”, agora, não finge que crê, mas “crê Naquele que Me enviou, tem”, isso é o tempo presente, “a Vida eterna, e não entrará na condenação do Juízo, mas passou da morte para a Vida”. E estamos vivendo agora mesmo em Cristo Jesus, assentados no Celestial. Foi o que Ele prometeu. Podemos nos lembrar.

²⁰⁷ Podemos nos lembrar de como Ele disse, deu-Se a conhecer como o Messias entre o povo. Os crentes viram. E nos lembramos, em São João 14:12, que Ele disse: “Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço.” Podemos nos lembrar que Ele prometeu isso.

²⁰⁸ Podemos nos lembrar que Ele prometeu nos últimos dias que o Espírito Santo Se manifestaria em carne humana, justo como Ele fez em Sodoma antes de ser queimada. Lembramo-nos de que Jesus fez essa promessa. Eu me lembro. Ele disse isso. Jesus

disse isso. Creio tanto quanto se eu estivesse sentado ali e Ele me falasse sobre isso, porque está bem *Aqui*, e é assim que creio nessa Palavra. Lembro-me que Ele disse isso. Só isso.

“Ele também fará as obras que Eu faço.”

209 Eu me lembro, estava lendo na Escritura a outra noite, que Jesus disse, quando: “Tenho muito que vos revelar, vos dizer. Mas, vós, não posso fazê-lo agora. Mas quando vier o Espírito Santo, vejam, Ele vos fará lembrar destas coisas, e então Ele vos anunciará o que há de vir.”

210 Lembro-me que o Espírito Santo falou e disse: “A Palavra de Deus é mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, penetra até à divisão da medula do osso, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.”

211 Lembro-me que Jesus passou por uma multidão certo dia, e uma pequena mulher tocou a Sua roupa. E foi lá e se sentou, e lá, se levantou, ou onde ela estivesse. E Jesus Se virou e disse: “Quem é que Me tocou?”

212 Quando, Pedro pensou que Ele tinha perdido o juízo. Ele disse, bem, repreendeu-O e disse: “Bem, todos estão Te tocando.”

213 Ele disse: “Mas bem conheci. Fiquei fraco. Saiu virtude.” Ele olhou em volta. Ele achou a pequena mulher, disse-lhe: “Seu fluxo de sangue. Sua fé a salvou.”

214 Lembro-me que a Bíblia ensina em Hebreus que Ele agora é um Sumo Sacerdote, oh, que pode se compadecer da nossa fraqueza. Isso mesmo.

215 Lembro-me que a Bíblia disse em Hebreus 13:8. Estou me lembrando de Jesus. Ele fez. . . Em Hebreus 13:8, Ele disse: “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.” Oh, como podemos nos lembrar Dele! Sim, senhor. Oh, como nós. . .

216 “Ainda um pouco, e o mundo não Me verá mais; todavia, vós Me vereis”, a Igreja, o crente, “porque estarei convosco, e em vós, até a consumação dos séculos”. Isso mesmo. “Eu não vos deixarei.” Oh, não é só algo que acontece hoje e desaparece amanhã. É *eterno*. “Não vos deixarei. Não vos desampararei.” Oh, que coisa! Isso nos faria gritar, berrar, chorar.

217 Devemos considerar isso seriamente. Lembrarmo-nos de Jesus, não apenas de maneira casual. Ele prometeu isso. E se isso não serve, então a Bíblia não serve. E então, por que estamos sentados aqui? Até mesmo por que estamos vivendo? Por que você está tentando? De que servem seus esforços? Por que você está labutando? Se estiver certo em alguma medida, ou está tudo certo, ou nada está certo. Lembre-se, não foi você nem eu, nem seus pastores, que fizeram a promessa. Foi Jesus que fez essas promessas. Lembro-me que Ele disse isso.

218 Lembro-me que Ele disse: “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura.” Até onde? “Todo o mundo.” Sim.

Dois terços dele ainda não sabem nada sobre Cristo. “Todo o mundo, a toda criatura. Estes sinais seguirão aos que crerem.” Lembro-me que Ele disse isso. Se posso me lembrar disso, como posso aceitar algo, então, que diz que aquele dia já passou? Lembro-me que Ele disse: “A todo o mundo, a toda criatura. E estes sinais seguirão aos que crerem.”

219 Como posso me juntar a um grupo de pessoas que negam essa Palavra, quando Deus estava velando sobre a Sua Palavra, para vindicá-La? Como posso me envolver com incrédulos?

220 Ó Deus, permite-me lembrar de Jesus. Permite-me lembrar da posição que Ele tomou. Permite-me lembrar que Ele é meu Salvador. Permite-me lembrar que estou morto. Eu já não existo. Estou morto há trinta e três anos. Este é Cristo que vive dentro de mim.

221 E se olho e vejo fazendo coisas incomuns, indecentes, então sei que nunca morri; William Branham ainda está vivo; você ainda está vivo. Enquanto estiver desobedecendo os mandamentos Dele, então você ainda está vivo. Mas quando você está obedecendo o mandamento Dele: “Se me amais, guardai o que Eu digo.”

222 Quão maravilhoso, pensar que Ele prometeu isso! “Ainda um pouco, e o mundo não Me verá mais. O mundo não Me verá, todavia, vós Me vereis.” Oh! “Onde estiverem dois ou três reunidos, Eu estarei no meio deles.” Eu me lembro disso. Lembra-se disso, irmão? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.]

223 “E também farão as obras que Eu faço.” Que tipo de obras Ele fez? Aí está. Estão vendo?

224 “Oh, bem, claro, agora, irmão Branham, isso foi para outro dia. É—não é assim.”

225 Lembro-me que foi isso o que Ele disse. Não me lembro do que você disse. Isso tudo se foi, veja, mas lembro-me do que Ele disse. Está vendo? “Aquele que quiser vir após Mim negará a si mesmo”, negará seus próprios pensamentos, negará seu próprio pensamento. Você poderia negar seu pai, sua mãe, sua esposa, seus filhos; mas há algo tão real, que você não pode negar Isso. Isso o mantém. E Ele está aqui.

226 Agora, lembremo-nos de cada promessa que Ele fez, enquanto inclinamos a cabeça.

227 Nosso Pai Celestial, houve muitos pedidos há pouco. Mãos foram erguidas em todo o edifício. Mas, Pai, Tu és o Deus vivo. E rogo-Te, Senhor Jesus, que abençoes estas pessoas. Que o Teu Espírito Santo habite nelas, dá-lhes a Vida eterna, dá-lhes aquilo de que precisam.

228 Lembremo-nos que Tu fizeste a promessa. Tu és o responsável por essa promessa. Lembremo-nos, não importa o que qualquer outro diga: Tu és Aquele. Tu és Aquele que

estamos esperando, para cumprir a Tua promessa. Tu és Aquele que disse: “Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. Todo aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá.” Lembrome que Tu disseste isso, Senhor.

²²⁹ E então Tu disseste que aqueles que creram em Ti . . . Agora, Tu disseste que se crêssemos, teríamos a Vida eterna. E disseste que aqueles que creram em Ti também fariam as obras que Tu fizeste.

²³⁰ Agora, Pai, sabemos que Tu és Deus, e sabemos que não há outro, senão Tu. E cremos em Ti, e estamos confiando em Ti agora, em Nome de Jesus Cristo.

Agora, de cabeça inclinada.

²³¹ Quantos neste edifício sabem que você não está se lembrando do seu Senhor como deveria se lembrar Dele? E no final desta pequena Mensagem inacabada, você está disposto a levantar as mãos e dizer: “Deus, faze-Te tão real a mim que eu me lembre de Ti no meu . . . Teus mandamentos estejam na cabeceira da minha cama? ‘Ponho o Senhor sempre diante de mim’, como disse Davi. Senhor, dá-me mais de Ti, para que eu possa me lembrar de Ti.” Levante a mão, diga: “Ore por mim, irmão.” É quase unânime em toda parte. “Senhor Jesus, tem misericórdia de mim.”

²³² Agora, há aqueles aqui esta noite que nunca O confessaram como seu Senhor? E agora você pode se colocar diante Dele . . . E nós lhe dissemos, há pouco, que Ele prometeu que “onde dois ou três estiverem reunidos, Eu estarei no meio deles”. Agora, Ele prometeu isso. Então, Ele tem de estar aqui. E você nunca O aceitou como seu Senhor?

²³³ Você terá aquela atitude irrefletida que Herodes teve? Você se empenhará como Pilatos fez para passá-Lo a outra pessoa? “Minha mãe, ela era cristã. Meu pai tinha religião suficiente para todos nós.” Você faria isso? “Minha esposa é uma mulher religiosa.”

²³⁴ E você? Quer levantar as mãos e dizer: “Deus, lembra-Te de mim. Sou pecador, e quero estar certo Contigo. Vou levantar a mão”? Quantas mãos aqui dos que estão assim? Há . . . Quer dizer que não há um pecador no edifício? Deus a abençoe, senhora. Deus a abençoe, senhora, aqui. Aí está. Achei que havia algo errado aqui. Eu . . .

²³⁵ Vocês entendem que Jesus disse que Ele estava aqui. E Ele conhece seus pensamentos, veja, em seu coração. Obrigado por sua sinceridade. Realmente, há mais pessoas que deveriam levantar a mão.

²³⁶ Mas, poderiam levantar a mão, então? Diga: “Re- . . . Irmão Branham, eu—eu só estou fazendo o papel de hipocrisia. Eu vou à igreja. Mas quando se trata mesmo de nascer de novo, eu só me uno à igreja. Na verdade não conheço Cristo. Ainda amo o

mundo tanto quanto antes. Eu—eu só. . . Oh, gosto de ir ouvir uma mensagem ou algo assim. Mas quando se trata mesmo de dedicar tempo e apreciar sair e passar essas horas em oração com Ele, e ter comunhão com Ele, lembrando-me Dele, eu—eu não faço isso. Nem tenho vontade de fazê-lo. Sei então, irmão Branham, que não posso estar certo e ter esse tipo de sentimento. Então, estou levantando a mão a Deus: “Tem misericórdia de mim.” Levante a mão. Seja honesto nisso. Isso mesmo. Deus o abençoe. Isso mesmo. Sim, senhor. O Senhor o abençoe. Amém.

237 Estou só esperando para ver se o Espírito Santo revela mais. Deus o abençoe, senhor. Deus o abençoe. Claro. Só quero que Ele examine o coração de vocês. É para isso que Ele está aqui. Muito bem. Deus a abençoe, mocinha. Isso é muito bom.

Enquanto pensam nisso, levem a sério agora.

238 “Oh, irmão Branham, eu—eu tenho de ir depressa para casa.” Ouça. Você também vai sair depressa desta vida um dia. Entende? Pense nisso agora. Esta é a hora. Este é o momento.

239 Diz: “Bem, eu lhe digo. Nosso pastor é um—ele é um homem brilhante, muito instruído. Prefiro ouvir isso de. . .”

240 Não faz diferença quem traz a Mensagem. É—não é o mensageiro. É a Mensagem que você ouve. Entende? Não importa que tipo de homem entrasse ali pela porta e—e lhe desse uma mensagem de que—de que você—você herdou um milhão de dólares, você aceitaria o—o dinheiro. Aceite o seu perdão.

241 De cabeça inclinada agora, e olhos fechados, vou lhes perguntar algo mui sinceramente. E quero que me digam a verdade.

242 Mulheres, vocês de cabelo curto, quantas realmente acham que deveriam ter cabelo longo? Levantem a mão e digam. . . Deus as abençoe. Isso é bom. Sei que disseram. Eu—eu. . . Há esperança para você. Mas quando está tão cauterizada que não consegue fazê-lo, você nem se sente condenada, veja, então algo aconteceu com você. Pois a Palavra disse que você deveria.

243 Quantas de vocês, mulheres, usam shorts e essas roupas, ou fumam cigarro; e—e vocês, homens, também, que sabem que estão agindo errado? E dizem: “Não quero fazer isso, irmão Branham. Eu de fato amo a Deus, mas essa—essa coisa simplesmente se prende a mim. E sei que é ruim. Vou levantar a mão. Ao—ao levantar a mão, estou pedindo a Deus que a tire de mim.” Levante a mão. Seja honesto. Deus o abençoe. Isso mesmo. Sim. Isso mesmo.

244 Isso é sinceridade. Isso é ser honesto. Deus nos dará uma reunião de cura num minuto, nessa sinceridade. Podemos crer nisso. Tenha fé em Deus.

245 Pai Celestial, Tu viste as mãos. Tu conheces as condições das pessoas. Tu sabes o que está no coração delas, Senhor. Rogo que

concedas perdão a cada uma. E, agora, dá-lhes o desejo do seu coração. Remove suas angústias. Faz isso, Senhor, o que precisam saber. Rogo que lhes concedas isso, através do Nome de Teu Filho amado, nosso Senhor Jesus. Pedimos para a glória de Deus. Eu as entrego a Ti, Deus Pai, para que realizes Tua obra nelas, através do Nome de Jesus Cristo. Amém.

246 Agora, ao levantar a cabeça. Quantos sentem bastante diferença quanto a isso, levantem a mão, digam: “Sinto-me muito diferente.” Agora, quantos sabem que Ele prometeu que Ele—Ele é “o Senhor que sara todas as nossas enfermidades”? Vocês creem nisso? Creriam?

247 Quantos de vocês creem que Ele prometeu que “um pouco, e o mundo não Me verá mais, todavia, vós Me vereis”? Vocês creem nisso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Creem que é possível então, se Hebreus 13:8 aqui disse: “Jesus Cristo, o mesmo ontem e eternamente”, creem que é possível podermos ver Deus? [“Amém.”] Como O veríamos? Na manifestação do Seu Espírito, Seu Ser vivente. Vocês creriam? [“Amém.”]

248 Vou pedir aos meus irmãos ali atrás que não orem sobre isso. Só orem por mim. Vamos deixar para a audiência, desta vez. Iremos à reunião em poucos dias, e talvez entendamos isso.

249 Quero esta audiência sob um controle. Quero colocar estes espíritos sob meu controle, em Nome de Jesus Cristo, para Sua glória, para que Seu Espírito possa operar e provar para vocês que Ele ainda vive.

250 Tomo a Palavra Dele aqui. Disse isso, São João, São João capítulo 14 e versículo 12, disse: “Aquele que crê em Mim, também fará as obras que Eu faço.” Vocês creem? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

251 Então, cada um de vocês aí que está enfermo ou necessitado, ou precisa de algo, ore. Apenas toque, lembre-se, a orla da Sua roupa. “Ele é o Sumo Sacerdote que pode ser tocado pelo sentimento das nossas fraquezas.”

252 A Bíblia diz isso, irmãos? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.]

253 E então, como Ele agiria, se fosse o Sumo Sacerdote? Igual a como Ele agiu quando esteve aqui, pois Ele é o mesmo Sumo Sacerdote. Como Ele faria isso? Quando Seu corpo é o Sacrifício no Trono de Deus, como Ele poderia fazê-lo? Ele enviou Seu Espírito de volta, o Espírito Santo. “E Ele tomará as coisas que são Minhas, e vo-las há de anunciar.” Agora, caso queiram ver se Deus . . .

254 O motivo de me basear nisto, sabendo disso, sei que a Mensagem que prego às pessoas é a Verdade. Eu—eu—eu creio nisso de todo o coração. Embora Ela corte *aqui*, um pouco *assim*; não para ser ruim, não para ser diferente, mas para ser honesto. E, portanto, sei que Ele disse isso. Se Ele tomasse as coisas que

eram de Deus. . . E isso deveria fazê-los saber. Se Ele tomar as coisas que são de Cristo, e as mostrar a você, e lhe mostrar as coisas vindouras, e fizer as mesmas obras que fez, esse é o Espírito Santo. Tem de ser.

²⁵⁵ Ore agora, e toque a roupa Dele. Eu me renderei a Ele, e verei o que Ele lhe dirá. Ore.

²⁵⁶ Há alguém aqui que nunca esteve na reunião? Poderia levantar a mão? Sim, há muitos.

²⁵⁷ Lembrem-se, Jesus Cristo nunca, em momento algum, afirmou curar as pessoas. Ele disse: “Não sou Eu que faço as obras. É Meu Pai,” e em São João, capítulo 5 e versículo 19.

²⁵⁸ Quando Ele passou pelo tanque de Betesda, e ali jaziam grandes multidões, multidões de pessoas, talvez milhares deitados ali, coxos, cegos, mancos, retorcidos, Ele foi a um homem que talvez tivesse problema de próstata, ou talvez tivesse tuberculose. Era lento. Ele sofria disso há trinta e oito anos. E Ele lhe disse: “Toma o teu leito e vai para casa.”

²⁵⁹ O homem podia andar. Ele disse: “Quando estou descendo, outra pessoa. . .” E havia homens lá em muito pior estado do que ele.

²⁶⁰ Mas Jesus sabia que ele estava lá, e sabia que estava nessa condição. Quando foi questionado, Ele disse: “Na verdade vos digo que o Filho em Si mesmo não pode fazer coisa alguma. Mas o que Ele vê o Pai fazendo; o Filho o faz igualmente.”

²⁶¹ Essa é a mesma posição Dele hoje. Nenhum profeta, ninguém jamais pôde fazer coisa alguma fora da soberania da vontade de Deus, isso mesmo, o que Deus quer.

²⁶² Não sei. Quero, se. . . Esse é o motivo. Conheço vários destes ministros sentados aqui. Não há muitos *aí* que eu conheça. Se O visse sobre alguém, eu tentaria, estaria disposto, diria às pessoas que as conheço.

²⁶³ Orem e vejam se Ele ainda é o Sumo Sacerdote que pode ser tocado. Isso O colocaria bem aqui diante de nós, e vocês veriam que Ele está aqui. Está certo? Digam: “Amém.” [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Certamente mostraria que Ele está aqui. Só tenham fé.

²⁶⁴ Aqui está uma senhorinha sentada bem aqui de cabeça erguida, orando com todo fervor. Está de casaco verde, sentada bem ali. Está orando por um problema na cabeça. Que ela. . . que a incomoda. Está certo, senhora? Levante a mão se é isso. Se não me conhece, acene com a mão. Isso a deixou agora.

²⁶⁵ Diga, pode me fazer um favor enquanto está aí? Essa Luz Se deslocou para a senhora sentada ao seu lado aí. Ela também está orando. Quero lhe perguntar algo. A senhora disse: “Lembra-Te de mim, Senhor.” Muito bem, Ele Se lembrou. A senhora sofre de

sinusite. Se está certo, levante a mão, e acene com a mão. Muito bem. Aí está. Estão vendo?

266 Vocês creem? Agora: “Um pouco, e o mundo não Me verá mais.” Perguntem a essas mulheres. Vocês as veem. Perguntem-lhes se as conheço.

267 Aqui, aqui está um jovem sentado aqui, orando por seu pai. Eu não o conheço. Não sei quem você é. Não. Não sei nada sobre você. Mas você está orando por seu pai. Ele não está aqui. Está do outro lado de uma grande água em algum lugar. Está sofrendo de problemas de estômago. Ele está em Porto Rico. Isso é ASSIM DIZ O SENHOR. Isso mesmo. Creia.

Estão vendo o que quero dizer?

268 Aqui está uma senhora sentada aqui, parece interessada, de chapéu vermelho. Sra. Aldridge, Aldridge. Hã-hã. Sim. Está sofrendo de problema cardíaco. A senhora crê que Deus a curará? Muito bem.

269 Pode me fazer um favor? Há uma senhora sentada aí ao lado, chamada Sra. Cook. A Sra. Cook tem problema nas pernas. Isso mesmo. Sra. Cook, levante a mão. Se não me conhece, levante a mão. Muito bem. Tenha fé em Deus.

270 Ponha a mão na mulher ao lado dela. É a Srta. Russell. Ela está sofrendo de problema pulmonar. Levante a mão, Srta. Russell, e creia de todo o coração, se não me conhece.

271 E quanto ao próximo? Sim. A única coisa que precisam ter é fé.

272 A senhora ao lado dela também está sofrendo de problema de estômago, e seu nome é Sra. Dillman. Se crer de todo o coração, a senhora pode ser . . .

273 A Sra. Harmon, sentada ao lado dela, faz pouco tempo que chegou do hospital. Ela fez uma—uma cirurgia de um—um problema retal. A senhora crê, Sra. Harmon? Se crer de todo o coração, a senhora pode ir para casa, ser curada.

274 Quantos creem agora?

275 “Um pouco, e o mundo não Me verá mais.” E então, o que estou tentando dizer? Lembrem-se, Jesus prometeu. Jesus disse: “Eu estarei convosco, e em vós, até a consumação dos séculos. Também fareis as obras que Eu faço.” Lembrando-se que Jesus prometeu essas coisas, Jesus as cumpre.

276 Agora, também, lembrem-se que Jesus prometeu que “quem crê em Mim tem a Vida eterna”. Você que levantou a mão, faz pouco, depois deste culto de cura, quer vir aqui agora e ficar de pé aqui para oração? Ele prometeu dar a Vida eterna da mesma forma que prometeu a cura.

277 Agora, sabiam que Ele também prometeu isto? “Estes sinais seguirão aos que crerem. Se puserem as mãos sobre os enfermos,

os curarão.” Vocês creem nisso? Agora, ponham as mãos uns sobre os outros então. Vejam, Ele está aqui. Eu não posso curá-los. Ele já fez isso. Agora, ponham as mãos em alguém, e orem por alguém, bem ao seu lado aí. Amém.

²⁷⁸ Agora inclinem a cabeça e orem exatamente como fazem em sua igreja. Orem: “Senhor Deus, cura esta pessoa. Esta pessoa está orando por mim.” E só peçam a Deus para curar e tornar são. Creiam de todo o coração. “Senhor, eu creio em Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” Sua Palavra não pode falhar.

²⁷⁹ Lembrem-se, Ele prometeu: “Um pouco, e o mundo não Me verá.” Eles não O veem na corrida de cães esta noite. Eles não O veem no filme. Eles não O veem nestas igrejas formais. Mas vocês O veem. Ele está aqui. Lembrem-se, Ele prometeu, e Ele está aqui para responder a sua oração e lhes dar o desejo do seu coração.

Ponham as mãos uns sobre os outros e orem.

²⁸⁰ Senhor Jesus, venho lembrando que Tu disseste: “Em Meu Nome expulsarão demônios.” E expulso todo espírito de incredulidade para longe desta audiência, para longe destas pessoas, para a glória de Deus. 

LEBRANDO-NOS DO SENHOR POR63-0122
(Remembering The Lord)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 22 de janeiro de 1963, terça-feira à noite, na Assembleia de Deus Southside, em Phoenix, Arizona, E.U.A., cuja transcrição foi feita na íntegra da gravação em fita magnética. Esta edição em português foi traduzida e distribuída por Gravações “A Voz de Deus”.

PORTUGUESE

©2023 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org